



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
12 a 14 de agosto de 2025**

**Brincar e Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil: Saberes e  
Fazeres na Formação Docente pelo PIBID/UNEAL**

Maria Luiza BARBOSA<sup>1</sup>, Ana Karina dos Santos GOMES<sup>2</sup>, Geovana Micaele dos Santos SILVA<sup>3</sup>, Josieli Ferreira da SILVA<sup>4</sup>, Maria Elisabete da Rocha Carmo<sup>5</sup>, Cláudia Cristina Rêgo Almeida<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - [maria.barbosa.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:maria.barbosa.2022@alunos.uneal.edu.br); <sup>2</sup>Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - [karina.santos.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:karina.santos.2022@alunos.uneal.edu.br)

<sup>3</sup>Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - [geovana.micaele.2023@alunos.uneal.edu.br](mailto:geovana.micaele.2023@alunos.uneal.edu.br) <sup>4</sup>Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - [josieli.silva.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:josieli.silva.2022@alunos.uneal.edu.br)

<sup>5</sup>Professora do Curso de pedagogia, Universidade estadual de alagoas - [rochabete284@gmail.com](mailto:rochabete284@gmail.com) ; <sup>6</sup> Professora orientadora, departamento de Educação do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas, [claudiarego@uneal.edu.br](mailto:claudiarego@uneal.edu.br).

E-mail do autor correspondente: [maria.barbosa.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:maria.barbosa.2022@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO** - Esta pesquisa em andamento está vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID 2024–2026), ao Núcleo de Incentivo à Docência (NID) Alfabetização Pré-Escola e ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas – Campus I. O estudo investiga como as práticas pedagógicas relacionadas ao brincar podem promover uma educação antirracista na Educação Infantil, a partir dos valores civilizatórios afro-brasileiros, conforme proposto por Trindade (2010), Santana (2010) e Dornelles (2010). Tendo como base o material Modos de Brincar (Fundação Roberto Marinho, 2010), a pesquisa se orienta pela perspectiva de que o brincar é um território político de afirmação de identidades, no qual se articulam corporeidade, oralidade, ancestralidade e ludicidade. A metodologia adotada envolve observações participantes, rodas de conversa com docentes das escolas campo e registros reflexivos elaborados pelos bolsistas em escolas públicas da Rede Municipal de Arapiraca-AL. As ações desenvolvidas envolveram a proposição de atividades lúdicas e estéticas que abordassem positivamente a história e a cultura afro-brasileira, como contação de histórias protagonizadas por personagens negros, brincadeiras tradicionais de matriz



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

africana e uso de bonecas negras e brinquedos representativos da diversidade corporal. Os dados parciais revelam que o brincar, quando planejado com intencionalidade crítica e compromisso ético, contribui para a valorização da identidade das crianças negras e para o combate às práticas excludentes que naturalizam estereótipos. A pesquisa também aponta que os licenciandos envolvidos desenvolvem competências importantes para uma formação docente comprometida com a equidade racial e com a construção de um currículo inclusivo e antirracista desde os primeiros anos escolares.

**Palavras-chave:** Infâncias Plurais. Educação Humanizadora. Estética Afrodescendente.